MATIAS

POR LEONARDO VIEIRA
E CLARICE CARVALHO

PERSONAGENS: Emanuel, Glória, Aurélio, Coelho e Matias

ATO I O SONHO

TODOS
Viajando pelo tempo
Na Nave da Imaginação
Te contaremos o segredo
Mas não se cale não.

Venha depressa jovem terráqueo
Ouça atento o segredo
Desvende o enigma
Sem temer, sem ter medo.

O tempo é um grande mistério
As respostas só ele dirá.

Somos o instante absoluto
Somos o aqui e o agora
Somos o átimo do tempo
A partícula que ele devora.

A resposta é complicada,
Delicada e perigosa
Viaja sozinha pelo tempo
Na noite fria e silenciosa.

Uma menina é atirada
Lá de cima por um moço
Levando junto consigo
O segredo para o poço.

O tempo é um grande mistério
As respostas só ele dirá.

Somos o instante absoluto
Somos o aqui e o agora
Somos o átimo do tempo
A partícula que ele devora.

GLÓRIA
No laboratório dos cientistas, três altivos viajantes do tempo são acordados de seus sonhos. O medo toma conta do lugar, tudo cheira à fria poeira de estrelas.

EMANUEL
A criatividade se f na imaginação, nos sentidos, nos pequenos nervos à

flor da pele. De repente tudo parou de funcionar como de costume. O destino de uma menina depende de três cientistas e suas perspectivas.

AURÉLIO
Suas alternativas são ferramentas utilizadas pelos humanos. Ela está se afogando e morrendo. Relativizando o tempo e mergulhando em anatomias criadas. Tudo se passa em apenas 5 segundos.

TODOS
O tempo é um grande mistério
As respostas só ele dirá.

Somos o instante absoluto
Somos o aqui e o agora
Somos o átimo do tempo
A partícula que ele devora.

GLÓRIA
Isso tudo foi um sonho,um pesadelo, uma mensagem ou uma alucinação?

AURÉLIO
O ruído foi tão intenso que pensei que nunca mais fosse ouvir outro e qualquer som. A poeira que eu respirei foi me tirando do meu lugar de conforto. De repente o universo inteiro estava dentro de mim, eu era o universo. Eu sou o universo agora!

EMANUEL
Ouço a palavra GALÁXIA ainda ressoar na minha cabeça é como se eu tivesse despertado para uma dimensão alternativa, noto que é triste, angustiante e cruel. Tive um sonho, talvez uma lembrança, mas nunca estive lá, nunca estive em um buraco de memórias. Uma única partícula de subconsciência seria o suficiente para me explicar muitas coisas. Sabia exatamente o que fazer, mas não sabia o porque.
Não.
Neste momento não devo me apegar a explicações, preciso agir.

AURÉLIO
A situação é bem delicada.

GLÓRIA
Uma garota está de olhos fechados, totalmente desacordada. Com a pele esbranquiçada e há muita água ameaçando sua sobrevivência. No completo escuro ela mergulha no próprio medo e em suas lembranças. Não sei entender essa sensação. É como se fosse eu.

EMANUEL
Já pedi ajuda ao Sátiro de Língua Bifurcada, que traz consigo grandes poderes, forças da natureza plena, animais o cercam por sua graça:
Disse para ter confiança no poder da manipulação.

GLÓRIA
Silêncio. Não fale asneiras.
Ela se move.
As conexões com o Sátiro são desnecessárias.
Volte-se para as realidades, e a realidade no momento é o tempo.
Olhe para a galáxia e nela faremos sempre profundas descobertas. Mas agora concentre-se no movimento de fole no peito da pequena. Ela respira. E isso é real.

AURÉLIO
A situação é desgastante, precisamos reanimá-la.
Ela respira como um passarinho. Vamos até lá, vem, depressa!

GLÓRIA
Negativo, devemos ficar. A última vez que viajamos foi trágico, tinha margarina para todos os lados. E sem contar as náuseas.

AURÉLIO
Não dava para ficar mais tempo lá, Emanuel você ia, sem dúvidas, perder a cabeça definitivamente. A senhora nos ofereceu pão, café e margarina. Foi o pior dia da minha vida. Já vi ter fobia de animais peçonhentos, até de palhaços, fobia de lugares apertadinhos, mas de margarina é único.

EMANUEL
Tudo. Menos margarina.

GLÓRIA
Chega de viajar na margarina.
O que vocês querem é ir até lá, como dois desesperados e salvar aquela menina, não é isso?

EMANUEL E AURÉLIO
É

GLÓRIA
E como fazer isso? Dessa vez, infelizmente não temos meios para retornar. Se todos descerem, a vida dela talvez será salva, mas em compensação terá quatro vidas em risco, e não é isso que a gente quer, certo?

EMANUEL E AURÉLIO
Certo

GLÓRIA
Olha: Não quero, pelo menos nos próximos 50 anos entrar em uma cápsula e viajar na velocidade da luz. E ninguém aqui possui qualquer habilidade necessária para atingir o fundo de um poço e depois retornar ileso com uma carga física nas mãos. A solução vai ser criar um equipamento!

AURÉLIO

Excelente ideia. Podemos manipular uma tecnologia, ampliar nossa capacidade. Fazer uma marionete.

EMANUEL
A ideia é incrível, mas não consigo pensar em absolutamente nenhum ponto de partida. Seria uma espécie de aspirador de pó?

GLÓRIA
Pensei em algo mais sofisticado. Que tal uma centrífuga, capaz de girá-la até arremessar lá de baixo a menina. Daí quando ela atingir a superfície podemos agarrá-la e tudo se resolve.

AURÉLIO
Que tal uma bóia?

EMANUEL
Um paraquedas inverso. Melhor ideia.
Ela ao invés de cair será içada pela força do vento.
Para que serve uma bóia?

GLÓRIA
Para acelerar partículas atômicas.

AURÉLIO
Um paraquedas é uma incerteza enorme, e se ele não abrir? Ela volta para o fundo? E a bússola? Como colocaríamos uma bússola nele? Vamos fazer um ciborgue!
Uma espécie de Frankenstein moderno. Pode ser de metal, não, não melhor. Um super-ciborgue, com fibra de carbono. Bem mais leve.

GLÓRIA
Vamos começar pela estrutura básica. *(Retiram o casaco)* Grande e resistente, assim ele vai conseguir ir e voltar em segurança com ela. Usando alguns princípios básicos de mecânica a gente resolve essa nossa criação. Pensem. Criem.

EMANUEL
Ó céus, já se passaram 2 segundos inteiros, temos que correr. Isso para um ser humano se afogando é uma verdadeira eternidade. Os pulmões se enchem de água lentamente. Ela está desacordada e de olhinhos fechados.

AURÉLIO
Positivo. O corpo da nossa Criatura ficou excepcional. A Criança Estrela será resgatada, terá belos campos para correr, ar puro para se lançar nos jogos e brincadeiras.
Pensei em potentes garras, à laser. para que o ciborgue possa prender melhor a menina. O que acham?

GLÓRIA
Garras podem machucá-la. Laser não é nossa especialidade.

Minha espinha se arrepia inteira só de imaginar um laser superaquecendo a pobrezinha.
Ah! Pensei em um nome: Matias.
Ele se chamará Matias.
Isso mesmo, o corpo agora se parece com um humano. Um humano titã. Um Prometeu cósmico.
Um ciborgue ou um espectro?

AURÉLIO
Um ciborgue.
Agora se concentre na realidade.

EMANUEL
Devo lembrá-las do tempo.

AURÉLIO
Justo.

EMANUEL
Além do corpo equipado com dois motores,(...), um grande cérebro é importante, ou um sistema operacional pré-programado, que compacta dados em pequenos arquivos de programas: inteligência artificial. *(Coloca o capacete)*

GLÓRIA
Sabem o que me preocupa? Se faltar energia? Podemos usar uma outra fonte?

AURÉLIO
Qual você sugere?

EMANUEL
Que tal usarmos raios? A energia lá é muito concentrada. Criamos um conversor acoplado em um captador com núcleo de metal. É o suficiente.

GLÓRIA
Onde vamos conseguir um raio a essa hora? Não está chovendo.

AURÉLIO
Gostei da idéia, mas vai funcionar apenas como uma segunda alternativa. E também não estamos criando uma arma de guerra, apenas um mergulhador.

GLÓRIA
E por fim Matias está totalmente finalizado. O mergulhador das galáxias finalmente abre os olhos, após ser ligado na tomada *(Ligam na tomada)*. A bateria é carregada e Matias se manifesta da pior forma possível.

MATIAS
Aaaaaaaaaaaarrrrrrrrrgggggggg!

(Há um processo de transformação de Emanuel para Matias. Partitura

corporal.)

AURÉLIO
O ciborgue acorda com seus instintos mais selvagens aguçados, todo àquele trabalho para criar um verdadeiro monstro.
Ele devorou o Emanuel.

GLÓRIA
A sensação é de total desespero, nada é tão angustiante quanto estar na presença de um monstro. Ver Emanuel sendo devorado, suas características desaparecendo, e abrindo caminho para os instintos desconhecidos dessa criatura, é aterrorizante.

AURÉLIO
"O ódio e o medo corroeram todas as nossas esperanças e sonhos. Isso é tudo que alcançamos", criamos uma máquina de destruição.

GLÓRIA
Claro que faltou algum detalhe, claro que alguma coisa não estava bem ajustada, claro que isso tudo aconteceu sem ao menos ninguém se perguntar o que tínhamos que rever. Que cientistas fomos nós.

AURÉLIO
Faltou um dispositivo interno capaz de regular cada impulso, uma espécie de filtro, entende?

GLÓRIA
É previsível Aurélio. A criatura está ensandecida aqui dentro. Criamos algo que não conseguimos dominar. Eu tenho tanto medo que a única coisa que eu penso é se existem outros cientistas que estão vendo isso, em algum lugar do tempo e que vai mandar uma ajuda pra nos salvar.

AURÉLIO
Eu não contaria com isso se fosse você. Chá de camomila pode acalmá-lo.

GLÓRIA
Perfeito, mas onde vamos conseguir isso?

AURÉLIO
Que tal no seu bolso?!

GLÓRIA
Nem morta, é minha última reserva. A próxima safra, sabe lá quando vai ser…

AURÉLIO
Então vamos morrer, é oficial. A gente e a menina, ah, o Emanuel já morreu mesmo, agora deve estar sendo digerido e além disso criamos um monstro, que vai devorar todo mundo até a extinção da nossa espécie. E quando ele matar todo mundo ele vai devorar os animais, e quando eles entrarem em

extinção não vai restar nada além da vegetação. O futuro é um grande deserto, não posso acreditar nisso.

MATIAS
Aaaaaaaaaaaarrrrrrrrrgggggggg!

(Matias vai trazendo a animalidade para os gestos desconexos - tal qual um Frankenstein, ambos gritam de medo.)

GLÓRIA
Já sei. O colar de pirita.

AURÉLIO
Perfeito, a pirita estabiliza e regula o circuito de energia que percorre os cabos de metal e as saídas de fibra óptica.

(Colocam a pirita e Matias se acalma)

AURÉLIO
Olhe só. A fera está sendo domada. Fique quieta. Ele está se acalmando. Vamos conduzi-lo até o buraco de minhoca.

GLÓRIA
Ótimo. Temos 2 segundos. Vamos mandá-lo logo.

AURÉLIO
E mandamos.

GLÓRIA
Matias, não se esqueça, se vir um quasar passe bem longe dele.

Matias sai de cena

AURÉLIO
Matias foi enviado através de um portal no espaço-tempo. Todas as suas informações foram codificadas e se transformaram em um algoritmo, sim… ele se transformou em um cálculo capaz de transitar pela matéria relativa.

GLÓRIA
Dentre as principais passagens que vamos descrever a partir de agora, a primeira é uma viagem ao subconsciente, a segunda uma pequena viagem ao universo da memória, a terceira é uma sistematização do medo e a quarta um jogo de relatividade.

MATIAS
Não necessariamente nessa ordem. O salva-vidas foi criado e o caos cósmico, ou pesadelo compartilhado, acaba aqui e eu viajo para o interior da consciência da garota.

ATO II TÚNEL DO TEMPO

(Introdução com vídeo e músicas. Imagens desconexas, imprimindo caos são vistas pelo público. Confetes, jogo de luzes e sombras, sons dissonantes.)

MATIAS
O cenário é de guerra. Uma guerra silenciosa pela vida.
Nesse breu eu não consigo visualizar muita coisa.
Estou caindo no poço, e vejo uma grande mancha ferindo o reflexo da delicada pele fina da água, lá no fundo. Um corpo!

GLÓRIA
Matias chega até a metade do poço, mas ele está mergulhando em um grande túnel coberto de memórias, visões e sentimentos da criança que adormece ali dentro.

AURÉLIO
As sensações que fluíram pelo corpo de Matias foram as mais diversas, a principal foi o medo. Matias está na consciência da garota, está em sua memória e lembrando exatamente das coisas que ela viveu, sentindo o que ela sentia e vendo o mundo como ela via.

MATIAS
Quem é aquela mulher que fala insistentemente a mesma coisa repetidamente? Ela esbraveja, reclama, se enfurece.

GLÓRIA
É a mãe da menina.

Ela pediu, na verdade ela implorou com todas as suas forças!
Aquela mãe despertava frequentemente de pesadelos assustadores.

AURÉLIO
Pesadelos com a filha caindo no poço. Agora Matias vê e sente tudo isso. Sempre aquele mesmo sonho. A sirene que despertou a mim, Glória e Emanuel despertava frequentemente a mãe, que desesperada corria ao abraço da filha.

GLÓRIA
Ela temia que sua única filha brincasse em volta do poço.
Não à toa, e Matias descobre o porquê. Sentindo na própria pele como é estar sendo sugado para o fundo de um buraco. Nosso mergulhador se desprendeu da matrix que projetamos. Agora ele vive na realidade da menina.

MATIAS
Todo pensamento dela estava voltado para o descobrimento do escuro daquele poço que ela acreditava em seus sonhos inocentes ser uma passagem secreta. Um túnel que a conectaria com o núcleo da Terra. Através da água ela alcançaria as camadas mais profundas e desconhecidas do planeta.

GLÓRIA
Apesar de Matias ter sido criado apenas para mergulhar e resgatar a menina, ele agora está mergulhado no pensamento da própria criança, ouvindo o fraco lamento da mãe*(Lamento da mãe, por Ivo Peterson)*. Criamos Matias para salvá-la e agora não sabemos como salvar Matias. Nosso mergulhador se perdeu.

MATIAS
Não se preocupem. Eu estou aqui. Eu sei que só tenho que salvar a menina. Ela caiu no poço acreditando que sairia flutuando pelo universo e pelo tempo na velocidade da luz. Ela é uma criança conectada, atemporal. Internauta. Futura cientista também, corajosa.

GLÓRIA
Matias se conectou com a garota através do poço.
Mas quando criamos Matias não levamos isso em consideração, ou seja, a fórmula para essa conexão não passou pela nossa cabeça, agora ela revela uma informação de extrema importância.

MATIAS
O Destino.

AURÉLIO
Sim. O destino, apesar do tempo ser manipulável não prevemos outro elemento que tem a capacidade de mudar muita coisa na jornada.
O poço conectou Matias à mente da garota, e dentro dela não conseguimos atuar.

GLÓRIA
Nesse caso a cabeça da nossa menina acredita que seu próprio destino é o encontro com o núcleo da Terra. E ao mergulhar nesse ideal Matias passa a fazer parte dele.

AURÉLIO
A menina sonhava em chegar ao núcleo da Terra…

GLÓRIA
Matias já existia na mente dela. Ela sonhava com um astronauta, um mergulhador, um pássaro, um amigo fiel que a acompanharia nessa jornada. Matias era o protagonista dos sonhos da menina.

MATIAS
E ela acreditando no poder do destino e na inocência da busca, transportou nossa missão para seu universo próprio. Ela desenvolveu seu universo e eu mergulhei nele.

AURÉLIO
E nos sonhos da garota, Matias deixa de existir no exato momento em que ela salta. Cinco segundos depois Matias é materializado em um outro ponto do espaço-tempo, pelas mãos de habilidosos artesãos da física e lançado junto à ela no poço.

GLÓRIA
Fomos conectados pelo pesadelo da mãe, onde uma menina era protagonista de um salto. Qualquer um se desesperaria.

Entra uma trilha de uma grande tempestade (mudando o tempo)

ATO III
A TEMPESTADE

MATIAS
Tenho uma receita infalível para se viajar no tempo. Logo, logo eu conto.

AURELIO
Conta logo de uma vez criatura.

GLÓRIA
Receita infalível. Somos cientistas. Já ouviu falar dessa receita, Aurélio?

MATIAS
O segredo é escrever uma carta para você mesmo. Desde criança a menina

caída no poço, escreve cartas e manda pra ela mesma com a proposta de começar a abri-las quando tiver uma quantidade enorme de cartas e de repente poder escolher um dos envelopes e estar novamente num tempo longínquo.

AURELIO
Uma espécie de biografia com possibilidades de teletransporte.

MATIAS
E com imagens das possibilidades do futuro. A criança viaja no tempo em sua própria história. Isso é incrível!

GLÓRIA
A mente da criança tem muitas possibilidades mesmo!
Podíamos manter esse dispositivo de inteligência infantil para sempre.

AURELIO
Eu tento manter o meu, mas vocês me tiram de órbita.
Quase tudo correu bem, até nosso caro Emanuel ser sugado pela fera que tinha a missão de salvar da morte, ao invés de ser o causador dela.

MATIAS
Através do colar de pirita adquiri grande consciência sobre meus impulsos, Pude ter mais sabedoria para me relacionar comigo mesmo e com o mundo . Essa pequena pedra me trouxe um controle enorme dos meus impulsos.

GLÓRIA
Lançado no espaço, através de um buraco de minhoca, onde os corpos são capazes de viajar em velocidades inimagináveis, nosso Matias atravessou o espaço e o tempo.

AURÉLIO
Lá dentro o corpo de metal do mergulhador foi desintegrado, transformado em pequenos números e lançado para o passado.

MATIAS
O poço e a menina se conectaram. E ao me lançar no poço, me conectei com a garota também. O poço de repente se transformou nos neurônios, comigo aqui dentro. Estou no poço, ao mesmo tempo que na cabecinha dela.

AURÉLIO
Isso é sensacional para a nossa evolução e um pouco delicado para nossa missão.

GLÓRIA
Isso tudo porque a única forma de cumprirmos nosso objetivo, o de resgatar a garota, nesse momento só depende de uma coisa:

MATIAS
A minha capacidade de manipular a mente da criança que me criou. Mas eu

creio que fui criado para conduzi-la até o núcleo da Terra, e não tirá-la de lá.

GLÓRIA
Matias. A idéia é muito simples: Você viaja, resgata a menina, deixa a pequena dormindo e depois volta.

AURÉLIO *(Quebra brusca da cena)*
Tenho uma pequena dúvida: Se tudo o que aconteceu até agora é parte de um holograma, se somos esse dado de um matrix, devo questionar sobre a possibilidade de também não estarmos fazendo a coisa certa. Ou então, talvez termos interpretado de uma maneira outra.

MATIAS
Me perdi completamente no universo da mente da menina, e agora vejo que os meus cientistas também se perderam no universo de suas mentes.

ÓRIA
Matias você é uma criatura independente agora. É responsável por si e por suas atitudes agora.

MATIAS
Estou confuso. A menina é linda, Uma garotinha criativa que consegue transformar o mundo ao seu redor através dos seus pensamentos. Vejo tudo isso daqui de dentro.
Eu me modifiquei mesmo, seja através do colar de pirita ou através da minha jornada. Por que eu não posso gostar do que eu sou agora?

AURÉLIO
Matias gosta de correr riscos. Sua natureza é empírica. Viaja pelo universo. Definitivamente não é um homem. Ele não sente o que nós humanos sentimos, mas ele é capaz de fazer escolhas.
E é agora o momento de escolher. Você salva a pequena ou a conduz para o centro da terra?

MATIAS
Escolho salvá-la.

Glória e Aurélio caem de alívio.

MATIAS
Só preciso descobrir como.

AURÉLIO
Somos o aqui e agora. Somos o instante absoluto.
O átimo do tempo.
Somos a partícula.

GLÓRIA
Posso assumir o controle?

MATIAS e AURÉLIO
Deve!

GLÓRIA
Siga exatamente o que eu disser, Matias.

MATIAS
Positivo

GLÓRIA
Convença a garota, ela confia em você, mais do que ninguém.
Convença que é necessário acreditar no potencial dela.
O de gritar, principalmente.

MATIAS
Não consigo acessá-la com muita clareza.

GLÓRIA
Mas é claro que não. Você precisa passar por cima de dois obstáculos cabulosos para que a mente dela esteja livre para você.
O primeiro obstáculo se chama medo.

MATIAS
Imaginei.

GLÓRIA
Ele é fortíssimo, mas você precisa destruí-lo. Agora.

(Matias trava uma luta contra Glória e Aurélio, partitura remetente à guerra)

AURÉLIO
Vencido!
Não imaginei que fosse funcionar, deu certo, Glória.

GLÓRIA
O segundo é mais fácil. É o destino.

MATIAS
Não é mais fácil mesmo!

GLÓRIA
Pense que é, e tudo vai dar certo.

MATIAS
Ele está se aproximando como um tsunami com garras. Socorro!

GLÓRIA
O destino é assim mesmo. Não deixe que ele te confunda. Tsunami com garras

não faz o menor sentido.

AURÉLIO
Já teria me borrado inteiro.

GLÓRIA
E o que você faria em relação à isso?

AURÉLIO
A única coisa que consigo imaginar é uma privada.

GLÓRIA
Perfeito.
Matias, acione a descarga.

MATIAS
Qual delas?

GLÓRIA
Espera, você está vendo uma descarga? Chocada!

MATIAS (aciona a descarga)

AURÉLIO
Acabou?

GLÓRIA
Sim, acho que agora deu certo. Cinco… Quatro… Três… Dois…

MATIAS
Finalmente, a mãe está lá em cima.
Vai nos tirar daqui.
Deu certo… Inacreditável. O destino estava a nosso favor.

AURÉLIO
Devo lembrá-lo, caro Matias, de não abandoná-la ainda. Esse gritinho foi só o começo. Mantenha-se firme e mantenha seus temores e esses obstáculos de guerra no chão.

MATIAS E GLÓRIA
"Gritinho"?

GLÓRIA
Corretíssimo, Aurélio. Não se desconecte ainda, Matias.

MATIAS
Já estou voltando. *(Blackout)*
Eu voltei? Eu voltei, mesmo? Acabou?

GLÓRIA
Agora sim.

AURÉLIO
Ela está salva, ao lado de sua mãe. Que tem consigo um pequeno livro de histórias em quadrinho, chamado Matias.

GLÓRIA
Olhe só, bem curioso. Vou me aprofundar nisso.

MATIAS
Tá tudo certo, os cinco segundos se passaram, eu viajei no tempo, cumpri minha missão, me desculpem pelo Emanuel, e agora?

AURÉLIO
Tenho uma sugestão, que tal continuar procurando pelo seu destino? Você vai encontrar tudo o que te libertará." "Mantenha-se movendo em diante interminavelmente para evoluir e se tornar real".

MATIAS
Como assim, eu não sou real?

GLÓRIA E AURÉLIO
Hum… É. *(Titubeando)*

AURÉLIO
Já nem sei mais. Já nem sei se é correto afirmar que as coisas são reais.

GLÓRIA
Acredite na sua potência e se torne aquilo que acredita ser real. Caso alguma coisa saia fora do esperado "não transfira a culpa para o mundo, só irá aumentar o vexame, isso pode causar a sua morte e a nossa derrota". Afinal, nós que te fizemos.

MATIAS
A menina está em mim ainda. Talvez eu faça outras viagens, para outro tempo. O que será que está acontecendo a 100 anos daqui? Será que as coisas mudaram? Não sei se mapeio nossa galáxia ou, sei lá, pensei em fazer um bolo...

AURÉLIO
Tudo muda, sem dúvidas.

GLÓRIA
Não sei vocês, mas eu vou ler esse tal livro de quadrinhos. Preciso muito saber o que quadrinhos significa dentro de um livro.

AURÉLIO
E descubra se tem alguma coisa relacionada ao nosso mergulhador.

MATIAS
Ah! Não se ocupem com isso, o livro é claramente uma coincidência insignificante.

(Aurélio e Glória se espantam)

MATIAS
Vocês não acham?

AURÉLIO E GLÓRIA
Claro!